

Funaro depõe no Senado sobre a dívida externa

BRASÍLIA
AGÊNCIA ESTADO

A comissão especial do Senado que investiga a dívida externa receberá hoje seu primeiro depoente, o ex-ministro da Fazenda, Dílson Funaro. Ontem, em reunião de trabalho, a comissão revelou a relação dos demais depoentes que poderão ser convocados. São eles: deputado Delfim Netto, Ernane Galvêas, Carlos Langoni, Nestor Jost, Mário Simonsen, deputado Francisco Dornelles, Reis Veloso, Celso Furtado, Paulo Nogueira Batista, Antônio de Pádua Selxas, senador Severo Gomes, Alexandre Kafka, Dércio Garcia Munhoz, Fernão Bracher, e os embaixadores Saraiva Guerreiro, Botafogo Gonçalves e Álvaro Gurgel de Alencar.

O ministro da Fazenda, Bresser Pereira, e o novo presidente do Banco Central, Fernando Milliet, serão ouvidos informalmente pela comissão na próxima semana, mas seus depoimentos formais não acontecerão antes de junho. Serão ouvidos,

também, ex-presidentes do Banco Central, ex-diretores da Dívida Pública Interna e Externa, do Banco Central, presidentes da Petrobrás, Siderbrás, Eletrobrás e Telebrás, e representantes de empresas multinacionais.

A Comissão, segundo o presidente Carlos Chiarelli (PFL) e o relator Fernando Henrique (PMDB), ouvirá, ainda, personalidades estrangeiras, entre elas os professores William Cline e Fishlow, os representantes da Unctad, Dragoslav Avramovic, o representante da Sela, Sebastian Allegretti, um representante argentino, um mexicano, um peruano, um do Clube de Paris e banqueiros internacionais. Entre estes, segundo o relator, poderá figurar o ex-diretor superintendente do Credit Commercial de France, Jacques Brossia, intermediador de concessões de comissões que teriam sido entregues a autoridades brasileiras, embutidas na captação de créditos no Exterior, segundo apurado pela CPI da dívida externa da Câmara dos Deputados, em 1984, cuja documentação será igualmente examinada.